

ANTEPROJETO DE REGIMENTO PARA OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM FILOSOFIA

Capítulo I: Das Finalidades

Artigo 1º - Os Cursos de Especialização em Filosofia, do Departamento de Filosofia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, reger-se-ão pelo presente Regimento e, no que couber, pelo Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Campinas.

Artigo 2º - Os Cursos de Especialização destinam-se a graduados em cursos superiores, tendo por objetivo preparar especialistas em setores restritos das atividades acadêmicas e profissionais.

Capítulo II: Da Coordenação e Administração

Artigo 3º - Os Cursos de Especialização serão coordenados pela Sub-CPG do Departamento de Filosofia do IFCH.

§ 1º - A Sub-CPG do Departamento de Filosofia do IFCH constituirá Comissão de Coordenação, composta de 3 (três) docentes portadores de, pelo menos, o título de Mestre e indicará um dos membros dessa Comissão como Coordenador dos Cursos de Especialização.

§ 2º - O mandato dos membros da Comissão de Coordenação é de 2 (dois) anos.

Capítulo III: Das Atividades e dos Créditos

Artigo 4º - Os Cursos de Especialização terão uma carga horária mínima de 360 horas de atividades, não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente. Os cursos poderão ser ministrados em uma ou mais etapas não excedendo o prazo de 2 (dois) anos consecutivos para o cumprimento da carga horária mínima, em conformidade com a Resolução nº 12/83 do CFE.

§ Único - Os Cursos de Especialização serão oferecidos nas áreas de concentração do atual Curso de Pós-Graduação do Departamento de Filosofia e receberão a denominação de acordo com a especialidade enfocada.

Fls. N.º	07
Proc. N.º	791/84
Rub.	LP

Artigo 5º - O conteúdo específico de cada Curso de Especialização compor-se-á de disciplinas existentes na área de concentração em que está oferecido, ouvida a Comissão de Pós-Graduação do IFCH e a Comissão Central de Pós-Graduação.

§ Único - Pelo meno 60 (sessenta) horas da carga horária serão utilizadas com disciplinas de formação didático-pedagógica, devendo o restante ser dedicado ao conteúdo específico do curso, incluindo a iniciação à pesquisa, e em conformidade com a Resolução nº 12/83 do CFE.

Artigo 6º - Os Cursos de Especialização poderão ser ministrados em uma ou mais etapas, não excedendo o prazo de 2 anos consecutivos para o cumprimento da carga horária.

Artigo 7º - A fixação do número de créditos para cada disciplina seguirá as normas que regem a matéria na Pós-Graduação stricto-sensu.

Artigo 8º - A Comissão de Coordenação deverá elaborar uma descrição das disciplinas a serem oferecidas em cada período letivo, indicando os professores responsáveis, e enviando-a aos órgãos competentes do Instituto e da Universidade.

Capítulo IV: Da Admissão dos Alunos

Artigo 9º - Somente poderão matricular-se como alunos regulares nos Cursos de Especialização os portadores de título de nível universitário.

Artigo 10º - Os candidatos aos Cursos de Especialização serão examinados por uma Comissão composta por docentes do Departamento de Filosofia indicados pela Comissão de Coordenação.

§ Único - O exame em questão constará de:

a) prova de proficiência em uma, ao menos, dentre as seguintes línguas estrangeiras: francês, inglês e alemão;

Fls. N.º	08
Proc. N.º	791/84
Rub.	LP

b) prova escrita sobre tema geral, de interesse filosófico, o qual poderá ser individualizado pela Comissão de modo a que cada candidato tenha como tema de prova o assunto relacionado com sua formação acadêmica e experiência anterior, aferida a partir de seu curriculum e histórico escolar;

c) entrevista com a Comissão, que examinará os conhecimentos dos candidatos nas áreas em que se candidatam.

Artigo 11º - A matrícula dos alunos dos Cursos de Especialização deverá ser realizada na Diretoria Acadêmica, que será responsável pelo registro dos alunos e pela expedição dos seus certificados.

Capítulo V: Da Frequência e do Aproveitamento

Artigo 12º - A frequência dos Cursos de Especialização é obrigatória, devendo os alunos comparecerem a pelo menos 85% de todas as atividades programadas.

Artigo 13º - O aproveitamento em atividades de cada Curso de Especialização seguirá as normas definidas no Regimento do Curso de Pós-Graduação em Lógica e Filosofia da Ciência, do Departamento de Filosofia.

Artigo 14º - A Comissão de Coordenação poderá a qualquer momento desligar o aluno de um Curso de Especialização por um dos seguintes motivos:

- a) a pedido do aluno;
- b) se obtiver nível D ou E em qualquer atividade repetida.

Capítulo VI: Dos Títulos

Artigo 15º - Os órgãos competentes da Universidade emitirão Certificados de Especialização, a que farão jus os alunos que houverem frequentado pelo menos 85% de todas as atividades programadas e forem considerados aprovados em processo formal de avaliação de aproveitamento.

Fls. N.º	09
Proc. N.º	791/84
Rub.	CP

§ Único - Os Certificados deverão ser acompanhados do respectivo histórico escolar, do qual deverão constar:

- a) currículo do curso, relacionando-se para cada disciplina a sua duração em horas, o nome do docente responsável e a respectiva titulação;
- b) forma de avaliação de aproveitamento adotado;
- c) período em que foi ministrado o curso e sua duração em horas;
- d) declaração de que o curso obedeceu a todas as disposições da Resolução CFE-12/83.

Capítulo VII: Das Disposições Gerais

Artigo 16º - O aluno que por motivos especiais for obrigado a interromper o curso, poderá obter uma licença pelo prazo máximo de dois anos, mediante a aprovação da Comissão de Coordenação e homologação da Comissão Central de Pós-Graduação.

Artigo 17º - A todas as decisões da Comissão de Coordenação cabe recurso à Sub-CPG do Departamento de Filosofia.

Artigo 18º - Os casos omissos no presente Regimento serão resolvidos pela Comissão de Coordenação, consultados os órgãos competentes da Universidade Estadual de Campinas.

Artigo 19º - A Comissão de Coordenação baixará todas as normas necessárias à implementação deste Regimento.

Artigo 20º - O presente Regimento entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Fls. N.º 10
Proc. N.º 790/84
Rub. *LP*

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS
DA PSICOLOGIA E DA PSICANÁLISE

1. Objetivo:

O Curso de Especialização em Fundamentos da Psicologia e da Psicanálise tem por objetivo examinar os supostos filosóficos e, ao mesmo tempo, a articulação histórico-conceitual das teorias psicológicas.

Como é sabido, de um lado, o estatuto científico das disciplinas ligadas ao ramo das ciências humanas é frequentemente contestado. Por outro lado, é uma tarefa tradicional e de direito ligada à Filosofia das Ciências, examinar os fundamentos (no sentido filosófico do termo: isto é, os pressupostos filosóficos que cada disciplina comporta) de qualquer empreendimento que se pretenda científico.

Levando em conta esses dois fatores e também a demanda que existe nesse setor, o Departamento de Filosofia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas houve por bem idealizar um curso de especialização em Psicologia e Psicanálise que visasse exatamente, estudar esses temas em nível de pós-graduação, isto é, ao nível de uma discussão de caráter aprofundado e que proporcione aos alunos uma visão sistemática e crítica dos problemas envolvidos. Essa visão é, justamente, objeto específico da Filosofia da Ciência.

2. Justificativa

Os Cursos de Especialização destinam-se a graduados em cursos de nível superior, tendo por meta preparar profissionais de alto nível nas áreas específicas de suas atividades, com vis

Fls. N.º	11
Proc. N.º	791184
Rub.	2.º

tas ao seu melhor desempenho nas atividades acadêmicas e profissionais.

Há uma crescente exigência, seja por parte dos formandos, seja por parte dos professores, tanto na área de Ciências Humanas como na das Ciências Exatas, em aprofundar e melhor fundamentar, em nível de pós-graduação, a análise dos supostos filosóficos que estão norteando as diferentes teorias com que trabalham.

Professores de outras Universidades, assim como profissionais ligados às áreas de psicologia e psicanálise, frequentemente procuram o nosso curso de pós-graduação em Lógica e Filosofia da Ciência e o Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, com o objetivo de conseguirem elementos para a reflexão sobre as teorias com as quais trabalham. No entanto, dada sua proposta original, esse curso não poderia atendê-los satisfatoriamente, já que tem por objetivo geral formar especialistas em epistemologia (seja das ciências exatas, seja das ciências humanas) e não apenas aperfeiçoar, ou especializar os conhecimentos relativos aos fundamentos filosóficos desta ou daquela disciplina.

Acrescente-se a essa demanda, que por si só já justificaria a implantação do programa, a necessidade imperiosa de uma reciclagem periódica que atualize os conhecimentos de professores universitários e profissionais da psicologia e da psicanálise, fazendo com que sua cultura e capacitação permaneçam estagnadas.

Por essa série de razões, o Departamento de Filosofia propõe a criação do Curso de Especialização em Fundamentos da Psicologia e Psicanálise, na área de Epistemologia das Ciências Humanas do atual curso de pós-graduação em Lógica e Filosofia da Ciência, regido pelo Regimento para os cursos de especialização

Fls. N.º	12
Proc. N.º	79/84
Rub.	<i>[assinatura]</i>

em filosofia, segundo o qual tais cursos seriam reconhecidos oficialmente e dariam direito a certificados emitidos pela Universidade, sem vinculação à obtenção de títulos de mestre ou de doutor (Pós-Graduação latu sensu).

Cumprе notar ainda que a criação de Cursos de Especialização abre um leque importante de perspectivas quanto à possibilidade de colaboração do Departamento de Filosofia com o Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência e com Centros de Pesquisas já existentes ou em vias de implantação nas universidades brasileiras. Além disso, quase com certeza, funcionará como um polo de atração para intercâmbios entre a UNICAMP e Universidades estrangeiras (notadamente as latino-americanas). Leve-se em conta ainda que, se esse projeto não é pioneiro, ele está entre os primeiros do gênero. Se projetos desse tipo já se concretizaram em algumas áreas das ciências exatas e de alguns setores das ciências humanas, a demanda à qual este texto se refere no início revela, claramente, que nesse campo particular há muito por fazer. E sua concretização revelaria mais uma vez o espírito pioneiro e inovador da UNICAMP, espírito esse que a colocou, em tão pouco tempo, entre as mais importantes universidades brasileiras.

Por outro lado, é razoável pensar que o Curso de Especialização em Psicologia e Psicanálise não deva ter uma duração excessivamente longa. Julgamos que deveria durar no máximo dois anos. Acreditamos que nesse tempo é possível fornecer uma sólida formação e constituir, se for o caso, as bases de um intercâmbio satisfatório.

Foi em consideração a tudo que foi dito que o Departamento de Filosofia julgou oportuno e promissor propor a criação do Curso de Especialização em Psicologia e Psicanálise, que submete à apreciação dos órgãos competentes.

Fis. N.º	13
Proc. N.º	791184
Rub.	60

Considere-se ainda que o MEC está interessado em programas desse tipo, sendo razoável esperar que possa fornecer recursos para esse fim.

Ressaltamos que esta proposta satisfaz plenamente as exigências da Resolução ^{12/83} 14/77 do Conselho Federal de Educação.

3. Recursos Humanos

A capacitação do Departamento de Filosofia em recursos humanos, com competência para assegurar um excelente nível aos cursos propostos pode ser demonstrada pela relação de seu corpo docente de Pós-Graduação, que fornecemos a seguir:

Arley Ramos Moreno
 Balthazar Barbosa Filho
 Carlos Alberto Ribeiro de Moura
 Elias Humberto Alves
 Harvey Robert Brown
 João Carlos Kfourti Quartim de Moraes
 Luiz Benedicto Lacerda Orlandi
 Luiz Roberto Monzani
 Marcos Lutz Müller
 Michel Maurice Debrun
 Newton C.A. da Costa
 Oswaldo Porchat Pereira
 Zeljko Loparić

Tendo em vista, em particular, o Curso de Especialização em Fundamentos da Psicologia e da Psicanálise, o Departamento de Filosofia está propondo no presente momento, utilizando para tanto os recursos disponíveis, a contratação do Professor Dr. Osmyr Faria Gabbi, especialista na área. Além disso, está assegurada a vinculação com esse Curso do Professor Dr. Bento Prado de Almeida Ferraz Jr., mediante o apoio do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência.

Fls. N.º 14
Proc. N.º 791/34
Rub. SP

Dentre os professores do Departamento de Filosofia, já pertencentes ao quadro ou em vias de contratação, estão capacitados a trabalhar na área de Fundamentos da Psicologia e da Psicanálise os professores:

Luiz Roberto Monzani, Doutor em Filosofia pela USP, com tese e pesquisas na área da psicanálise.

Osmyr Faria Gabbi Jr., Doutor em Psicologia pela USP, com tese e pesquisas em fundamentos da psicologia e da psicanálise.

Bento Prado de A. Ferraz Jr., Doutor em Filosofia e atualmente lecionando filosofia da psicologia na UFSCAR.

Zeljko Loparić, Doutor em Filosofia, especializado em Epistemologia Geral.

4. Recursos Orçamentários do Departamento de Filosofia

As necessidades financeiras dos Cursos de Especialização poderão em princípio ser cobertas pelos recursos orçamentários atualmente atribuídos ao Departamento de Filosofia.

Como é bem sabido, os problemas orçamentários com relação aos cursos de ciências puras não são grandes, já que esses cursos se desenrolam exclusivamente ao nível de discussões teóricas. Os problemas reais, na verdade, dizem respeito sobretudo à disponibilidade espacial, de que se trata em seguida.

5. Espaço Físico

Foi realizada uma avaliação circunspecta da disponibilidade de salas do Departamento de Filosofia. Verificou-se ser plenamente viável iniciar de imediato o Curso de Especialização em Fundamentos da Psicologia e da Psicanálise, sendo necessário para tanto proceder apenas a uma racionalização do uso do espaço

já existente. Isso sem contar o espaço do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, posto à disposição.

6. Programa do Curso de Especialização em Fundamentos da Psicologia e da Psicanálise

O conteúdo específico desse Curso será composto das seguintes disciplinas que deverão passar a fazer parte da área de Epistemologia das Ciências Humanas do atual Curso de Pós-Graduação em Lógica e Filosofia da Ciência:

HF-160 /-	Psicologia Filosófica	C: 2	
HF-161 /-	História Epistemológica da Psicologia e Psicanálise I	C: 2	* 30
HF-162 /-	História Epistemológica da Psicologia e Psicanálise II	C: 2	
HF-163 /-	Fundamentos da Psicologia I	C: 4	* 60
HF-164 /-	Fundamentos da Psicanálise I	C: 4	* 60
HF-165 /-	Epistemologia da Psicologia e da Psicanálise I	C: 2	* 30
HF-166 /-	Epistemologia da Psicologia e da Psicanálise II	C: 2	
HF-167 /-	Psicanálise e Fenomenologia	C: 2	
HF-168 /-	Fundamentos de Psicologia Cognitiva	C: 2	
HF-169 /-	Tópicos Especiais de História da Psicologia	C: 2	120
HF-170 /-	Tópicos Especiais de História da Psicanálise	C: 2	60
HF-156 /-	Tópicos Especiais de Fundamentos da Psicologia	C: 2	240
HF-157 /-	Tópicos Especiais de Fundamentos da Psicanálise	C: 2	420
HF-158 /-	Tópicos Especiais de Epistemologia da Psicologia	C: 2	1240
HF-159 /-	Tópicos Especiais de Epistemologia da Psicanálise	C: 2	1800
HF-177 /-	Metapsicologia	C: 2	30
HF-178 /-	Fundamentos da Psicologia II	C: 2	
HF-179 /-	Fundamentos da Psicanálise II	C: 2	

As ementas das novas disciplinas listadas seguem em anexo.

1 aula = 15 horas (fls 98)

* Disciplinas Obrigatórias

Fls. N.º	16
Proc. N.º	791/84
Rub.	...

7. Disciplinas Obrigatórias

Serão obrigatórias para os estudantes do Curso de Especialização em Fundamentos da Psicologia e da Psicanálise as seguintes disciplinas:

- HF-161 - História Epistemológica da Psicologia e Psicanálise I
- HF-163 - Fundamentos da Psicologia I
- HF-164 - Fundamentos da Psicanálise I
- HF-165 - Epistemologia da Psicologia e da Psicanálise I

7.1. Todas as disciplinas obrigatórias do Curso deverão dedicar pelo menos 15 horas à análise de questões vinculadas à prática de ensino, totalizando um conjunto de 60 horas de curso dedicados a questões pedagógicas, em conformidade à Resolução CFE 12/83.

HF-156 - TÓPICOS ESPECIAIS DE FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA

Epistemologia Genética

- 1.0 projeto piagetiano para a epistemologia: uma ciência das ciências.
- 2.0 papel da psicologia genética na epistemologia: questões epistemológicas são questões empíricas?
3. A reconstrução lógica do pensamento infantil: relação entre lógica e psicologia.

Bibliografia:

1. Geber, B.A. (org.) Piaget and Knowing- Studies in Genetic Epistemology, London: Routledge & Kegan Paul, 1977.
2. Piaget, J. (org.) Logique et Connaissance Scientifique, Paris: Gallimard, 1967.
3. Piaget, J. Biologie et Connaissance, Paris: Gallimard, 1967.
4. Piaget, J. L'Épistémologie Génétique, Paris: PUF, 1972.
5. Piaget, J. Le Comportement, Moteur de l'Évolution, Paris: Gallimard, 1976.

HF-157 - TÓPICOS ESPECIAIS DE FUNDAMENTOS DA PSICANÁLISE

1. Pensamento e intuição na filosofia de Kant: semântica transcendental.
2. Decepção schopenhaueriana da teoria Kantiana dos processos intelectuais superiores.
3. Teoria schopenhaueriana do sonho e da loucura.
4. Teoria freudiana do trabalho do sonho reconstruída com uma semântica.
5. Metafísica freudiana do trabalho do sonho.

Bibliografia:

Freud, S. - Interpretação dos Sonhos

Kant, I. - Crítica da Razão Pura

Schopenhauer, A. - O mundo como vontade e representação.

_____. "Versuch Uben das Geistersehen und was damit Zusammen hängt".

HF-158 - TÓPICOS ESPECIAIS DE EPISTEMOLOGIA DA PSICOLOGIA

Behaviorismo e Gestalt

1. A Psicologia da Gestalt como uma reação ao atomismo mecanicista na Psicologia: a crítica da psicologia de Wundt.
2. Um novo adversário na chegada à América: o behaviorismo de Watson.
3. Merleau-Ponty e a Gestalt: estudos sobre a filosofia da ciência implícita na Gestalt.

Bibliografia:

- Koffka, K. (1935) Princípios da Psicologia da Gestalt, São Paulo: Cultrix, 1975.
- Köhler, W. (1929, 1947) Psychologie de la Forme, Paris: PUF, 1964.
- Merleau-Ponty, M. La Structure du Comportement, Paris: PUF, 1942.
- Merleau-Ponty, M.: Phénoménologie de la Perception, Paris: Gallimard, 1945.
- Wertheimer, M. (1945) Productive Thinking, London: Tavistock, 1961.

HF-159 - TÓPICOS ESPECIAIS DE EPISTEMOLOGIA DA PSICANÁLISE

Fundamentos de Teoria Psicanalítica

1. Projeto de Lorenzer: . construção de uma teoria materialista da Subjetividade.
2. Psicanálise como psicologia nomológica.
3. Psicanálise como ciência da interpretação.
4. Método e Objeto da Psicanálise.
5. Psicanálise como investigação linguística.

Bibliografia

- Lorenzer, A. (1970) El lenguaje destruido y la reconstrucción psicanalítica - Buenos Aires: Amorrortu Editores, 1977.
- Lorenzer, A. (1970) Crítica del concepto psicoanalítico de símbolo - Buenos Aires: Amorrortu Editores, 1976.
- Lorenzer, A. (1972) Nascita della Psiche e Materialismo - Bari: Laterza, 1976.
- Lorenzer, A. (1972) Sobre el objeto del Psicoanálisis: lenguaje e interacción - Buenos Aires: Amorrortu Editores, 1976.

O desejo do fundamento e o fundamento do desejo (no marxismo tardio e no existencialismo)

1. G. Politzer: o marxismo e a crítica das psicologias "épicas".
2. A. Kojève: a dialética hegeliana do desejo e a compreensão do Dasein.
3. A "psicanálise existencial" e o fundamento da psicologia.
4. M. Ponty e sua discreta posteridade "estrutural" (os limites da dialética).

Bibliografia:

1. G. Politzer, Crítica dos Fundamentos da Psicologia.
2. A. Kojève, Introdução à leitura de Hegel.
3. A. Breton, Manifestos Surrelistas.
4. G. Bataille, Suma Ateológica.
5. J. Hyppolite, Figuras do pensamento filosófico (I e II).
6. J. P. Sartre, O Ser e o Nada.
7. M.M.-Ponty, A Fenomenologia da Percepção.
8. _____, O Visível e o Invisível.
9. P. Ricoeur, Sobre a interpretação.
10. H. Marcuse, Eros e Civilização.
11. J. Lacan, Seminários (1)

HF-161 - HISTÓRIA EPISTEMOLÓGICA DA PSICOLOGIA E DA PSICANÁLISE

1. Empirismo e transcendentalismo em psicologia: Locke e Kant.
2. Teoria Kantiana dos processos intelectuais vigentes.
3. Origens metafísicas da psicologia dinâmica: teoria da vontade de Schopenhauer.
4. Naturalização da psicologia: Helmholtz.
5. Metodologia da psicologia naturalizada: Mach
6. Componente dinâmico e componente semântico da psicanálise freudiana.
7. Metodologia da psicanálise freudiana.

Bibliografia

- Freud, S. - Interpretação dos Sonhos
_____ . Projeto
_____ . Pulsões e Destinos de Pulsões
- Helmholtz, H. - Physiological Optics
- Kant, I. - Crítica da Razão Pura
- Locke, J. - An Essay Concerning Human Understanding
- Mach, E. - Knowledge and Error
- Schopenhauer, A. - O mundo como vontade e representação. Vol. I, livro 4, §§ 53-55, 60, 70-71.

Fls. N.º 23
Proc. N.º 791/84
Rub. EP

Teoria da Fobia

1. Pulsão e Neurose
2. Desejo e Sintoma
3. Fobia e Castração
4. O Caso "Hans"

Bibliografia:

1. FREUD, S. - Primeiros Escritos, Vol. 3, Standard Edition (St)
2. _____ - Três Ensaios sobre Teoria Sexual, vol. VII
3. _____ - O Caso "Hans", vol. IX

HF-163 - FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA I

Filosofia da Psicologia

- 1.0 que é a Psicologia?
- 2.A divisão do campo epistemológico da psicologia: entre a explicação e a interpretação.
- 3.A Psicologia tem um objeto?
- 4.Análise de alguns procedimentos metodológicos utilizados na investigação psicológica.

Bibliografia:

- 1.Broadbent,D.E. Comportamento, São Paulo: Perspectiva, 1972.
- 2.Borger,R. & Cioffi,F.(org.) Explanation in the Behavioural Sciences, Cambridge: Cambridge University Press, 1970.
- 3.Canguilhem,G. (1956) Qu'est-ce que la Psychologie?, Cahiers pour l'Analyse, nº2, 1966.
- 4.Turner,M.B. Psychology and the Philosophy of Science, New York: Appleton Century-Crofts, 1968.

Fis. N.º	25
Proc. N.º	791/94
Rub.	<i>ap</i>

A Questão do Narcisismo

1. A Querela Jung-Freud
2. O Caso Schreber
3. O Problema do Narcisismo
4. A Reformulação da Metapsicologia

Bibliografia:

1. FREUD, S. - Os dois princípios do funcionamento mental
2. _____ . - O Caso Schreber
3. _____ . - Metapsicologia

HF-165 - EPISTEMOLOGIA DA PSICOLOGIA E DA PSICANÁLISE I

A verdade da Psicologia no pragmatismo e no behaviorismo.

1. O pragmatismo paradoxal de Skinner.
2. W. James ou a esquecida origem da análise experimental do comportamento.
3. Que é organismo? Que é ambiente?
4. A crise dos conceitos de estímulo e classe de resposta.

Bibliografia:

1. W. James, Princípios de Psicologia.
2. _____, O pragmatismo e outros textos.
3. _____, A significação da verdade.
4. F. B. Skinner, Ciência e comportamento humano.
5. _____, Sobre o Behaviorismo.
6. _____, Comportamento dos Organismos.
7. _____, Contingências de reforço.
8. _____, Reflexões sobre Behaviorismo e Sociedade.
9. H. Feigl e M. Scriven, As fundações da ciência e os conceitos da Psicologia e da Psicanálise (vol. I dos Minnesota Studies in the Phil. of Sc.)
10. J. A. Giannotti, Que é fazer?
11. B. Prado Jr., Filosofia e Comportamento.

Teoria Epistemológica da Psicologia e da Psicanálise

- 1.0 problema da demarcação: solução clássica (modelo de Hempel), solução popperiana (reconstrução racional da lógica da investigação científica, solução kuhniana (dicotomia ciência normal - ciência revolucionária).
2. Análise conceitual como método de investigação e elaboração de uma história epistemológica da psicologia.
3. Exame de um caso na história da psicologia: análise de textos de Freud-Breuer (1886-1896) procurando reconstruir as relações que os conceitos presentes aí apresentam entre si.

Bibliografia

- Breuer, J. & Freud S. (1893-1895) Estudos sobre a Histeria, Edição Standard Brasileira, vol. II, Rio de Janeiro: Imago, 1974
- Hempel, C. (1966) Filosofia da Ciência Natural, Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
- Kuhn, T. (1962) A Estrutura das Revoluções Científicas, São Paulo: Perspectiva, 1975.
- Popper, K. (1934) A Lógica da Investigação Científica, In: Popper, Os Pensadores, São Paulo: Abril Cultural, 1980.

HF-167 - PSICANÁLISE E FENOMENOLOGIA

Psicanálise e Fenomenologia

1. Teoria freudiana da estrutura do psiquismo.
2. A estrutura de Dasein.
3. Angústia em Freud e Heidegger.
4. Origens kantianas de psicanálise e da análise de Dasein.

Bibliografia:

Freud, S. - Inibição, Sintoma, Angústia

_____ . O Ego e o Id

_____ . Nova série de lições de introdução à psicanálise.

_____ . A questão da análise leiga

_____ . Compêndio de psicanálise

Heidegger - Sein und Zeit

HF-168 - FUNDAMENTOS DE PSICOLOGIA COGNITIVA

Fundamentos da Psicologia Cognitiva

1. Empirismo e inatismo na psicologia.
2. Planos e a estrutura do comportamento.
3. Linguagem do pensamento.
4. Teoria da inteligência.
5. Cognitivismo contemporâneo e a psicanálise.

Bibliografia:

- Müller, G. A. et al - Plans and the Structure of Behaviors
Neisser, U. - Cognitive Psychology
_____. Cognition and Reality
Pribram K. e Gill, M.- O "Projeto" de Freud

Fls. N.º 30
Proc. N.º 791/84
Rub. ip

HF-169 - TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

Tópicos de História da Psicologia

1. A natureza da polêmica Skinner-Chomsky: debate epistemológico, científico ou político?
2. Linguagem como comportamento verbal.
3. Linguagem como função de estruturas inatas.
4. Diferenças entre a polêmica Skinner-Chomsky e a Piaget-Chomsky: dados para uma apreciação epistemológica das "ciências humanas".

Bibliografia:

- Chomsky, N. (1970) For Reasons of State, London: Fontana, 1973.
- Chomsky, N. (1980) Regras e Representações, Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- MacCorquodale, K. On Chomsky's Review of Skinner's Verbal Behavior, Journal of the Experimental Analysis of Behavior, vol. 13, nº 1, 1970.
- Piatelli-Palmarini, M. (org.) Théories du langage- Théories de l'apprentissage, Paris: Seuil, 1979.
- Skinner, B.F. Verbal Behavior, New Jersey: Prentice-Hall, 1957.

Fls. N.º 31
Proc. N.º 791138
Rub. *LF*

HF-170 - TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA DA PSICANÁLISE

Temas Freudianos: Linguagem e as Origens da Psicanálise

1. Afasia, histeria e a cura pela fala.
2. Metapsicologia da fala: uma máquina falante.
3. Sintoma como fala - Fala como sintoma.
4. A estrutura proposicional da Neurose.

Bibliografia

- Freud, S. (1891) On Aphasia New Yor: International Universities Press, 1953.
- Freud, S. The Origins of Psychoanalysis. Letters to Wihelm Fliess. Drafts and Notes: 1887-1902 London: Imago, 1954.
- Gabbi Jr, O.F. A Pré-História da Teoria Freudiana, São Paulo: mimeogra-
do, 1981.
- Ricoeur, P. De l'Interprétation, Paris: Seuil.

Fls. N.º 32
Proc. N.º 791/84
Rub. *ip*

HF-177 - METAPSIKOLOGIA

1. A originária inserção naturalista da psicanálise.
2. A tentação culturalista.
3. Freud e a "caixa negra" da fisiologia.
4. Metapsicologia e Metafísica.

Bibliografia:

1. Freud - Metapsicologia

Fls. N.º 33

Proc. N.º 791184

Rub. LP

HF-178 - FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA II

Estrutura e temporalidade da consciência, no pragmatismo, no vitalismo e na fenomenologia

1. O tempo reencontrado: Bergson e James.
2. O fluxo e as margens da consciência.
3. Presença e Re-presentação.
4. Psicologia e Metafísica.

Bibliografia:

1. W. James, Princípios de Psicologia
2. _____, Pragmatismo e outros textos.
3. H. Bergson, Sobre o pragmatismo de W. James.
4. _____, Ensaio sobre os dados imediatos da consciência.
5. _____, Matéria e Memória.
6. E. Husserl, Idéias...I.
7. _____, Meditações Cartesianas.
8. _____, A consciência interna do tempo.
9. M.-Ponty, O Visível e o Invisível.
10. A. Gurwitsch, A teoria do campo da consciência.
11. B. Prado Jr., Bergson: Presença e Re-presentação.

Fis. N.º 34
Proc. N.º 791/84
Rub. *af*

HF-179 - FUNDAMENTOS DA PSICANÁLISE II

1. A construção de um modelo para o aparelho psíquico: análise do "Projeto para uma Psicologia para neurólogos" de Freud.
2. Os conceitos fundamentais do Projeto: entre uma leitura puramente energeticista e uma puramente interpretativa do Projeto.
3. É possível uma máquina falante?

Bibliografia

Assoun, P-L., Introduction à l'Épistemologie Freudienne, Paris: Payot, 1981.

Freud, S. The Origins of Psychoanalysis. Letters to Wilhelm Fliess. Drafts and Notes: 1887-1902 London: Imago, 1954.

Pribram, K. & Gill, M. O Projeto de Freud: um Exame Crítico, São Paulo: Cultrix, 1976.

Ricoeur, P. De l'Interprétation, Paris: Seuil.